



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Julierme Sena

0823/2020

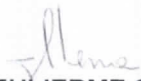
REQUERIMENTO Nº / 2020

Requer a transição para os anais desta Casa da matéria intitulada "Transferidos de setor após infiltrações, pacientes voltam a denunciar estrutura do Hospital São José" veiculada no caderno Metro, jornal Diário do Nordeste – em 10 de Fevereiro de 2020.

EXM.º SENHOR PRESIDENTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O Vereador Julierme Sena, Vereador do PROS no uso de suas atribuições funcionais em consonância com o Regimento Interno, vem mui respeitosamente REQUERER de V. Exa., no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, requerer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada "**Transferidos de setor após infiltrações, pacientes voltam a denunciar estrutura do Hospital São José**" veiculada no caderno Metro, jornal Diário do Nordeste em 10 de Fevereiro de 2020.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 17 DE
Fevereiro DE 2020.


JULIERME SENA
Vereador do PROS



Transferidos de setor após infiltrações, pacientes voltam a denunciar estrutura do Hospital São José

Por Redação, 21:37 / 10 de Fevereiro de 2020 ATUALIZADO ÀS 21:57

Teto sem acabamento, pisos e paredes com azulejos soltos e péssimas condições de equipamentos estão entre as principais reclamações dos enfermos.



Pacientes se queixa da estrutura física da unidade



Os pacientes do bloco F do Hospital São José de Doenças Infecciosas, na Parquelândia, em Fortaleza, remanejados de setor no último dia 3 para reforma após infiltrações causadas pela chuva, apontaram um outro problema: a ala D, onde foram realocados, também passa por problemas de infraestrutura. A unidade é referência no Estado para tratar doenças infecciosas e tem prazo de 30 dias para entregar a reforma.

Teto sem acabamento, pisos e paredes com azulejos soltos e péssimas condições de equipamentos estão entre as principais reclamações dos enfermos, segundo o coordenador da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV, no Ceará, Vando Oliveira. Conforme ele, os pacientes estão preocupados e a todo momento mandam informações e fotos da estrutura do local.

“A ala D, para onde os pacientes foram após o início das obras, ainda é um risco para os enfermos. São pacientes que esperam exames complicados, por exemplo, e não têm condições de serem tratados em casa”, considera, relatando que, como responsável de uma ONG pela causa, já foi impedido de entrar no hospital.

Teto sem acabamento, pisos e paredes com azulejos soltos estão entre as principais reclamações dos pacientes internados na ala D.

Foto: Arquivo pessoal/ Vando Oliveira

O paciente Paulo Henrique, acompanhado no HSI há 20 anos, afirma que ele e os colegas de ala se sentem adreensivos

antes”.

Por nota, o Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ) informou que a reforma da unidade F de internação, iniciada no dia 3, será concluída em 30 dias e foi necessária devido às fortes chuvas registradas em Fortaleza nos últimos dias, o que ocasionou algumas infiltrações.

“A reforma vai melhorar o espaço e impermeabilizar o teto da unidade. Até lá, os pacientes do bloco F foram transferidos para outros leitos, dentro do HSI, adequados a necessidade de cada um deles, incluindo no bloco D. Ressaltamos ainda que as transferências não representam riscos para os pacientes e que as melhorias nas dependências do HSI é um processo contínuo. Prestar assistência qualificada e humanizada é compromisso do Hospital São José”, diz a nota.

PALAVRAS-CHAVES:

HOSPITAL SÃO JOSÉ

FORTALEZA

INFRAESTRUTURA



VC REPÓRTER
FLAGROU ALGO? ENVIE PARA NÓS
(85) 98899-9597

Graduação, Pós e MBA EAD

Garanta 40% de bolsa nos cursos da UniFG EAD.
Inscreva-se.

UniFG Online

INSCREVER-SE

Demandas por leitos, remédios e serviços de saúde crescem 73%

Diário do Nordeste